

O Propósito Eterno de Deus

*“Ter uma grande família, de muitos
filhos semelhantes a Jesus.”*

Esse material pode ser utilizado,
impresso e distribuído livremente



Introdução

A vida de um discípulo de Jesus não está sem direção, como se após ser redimido não restasse mais nada além de aguardar o momento de “ir para o céu”. Depois que uma pessoa se torna um discípulo de Jesus ela precisa de orientação, precisa de direção, precisa de uma direção clara, para que possa cumprir o propósito de Deus.

Precisamos dar-lhe uma visão geral do todo, para que compreenda o que Deus quer de sua vida, para depois começar a encaixar as partes. Muitos podem estar equivocados quanto ao rumo de sua vida por não ter recebido uma visão clara do propósito de Deus, uma visão clara do que Deus planejou para ele desde o dia em que nasceu até o dia em estará com ele nos céus.

Por isso, esse é um assunto fundamental, que devemos abordar de coração aberto a Deus, em oração, para que o Espírito Santo nos revele a grandeza do supremo propósito do Pai.

Não pode ser apenas um estudo de uma apostila. Este assunto deve tomar conta de nossa mente e coração. O conhecimento da glória que há no propósito de Deus deve tomar todo o nosso ser. Seu propósito, objetivo, alvo ou meta deve direcionar nossas vidas.

Tudo na nossa vida, a maneira de viver, o comportamento, nosso trabalho e esforço, é dirigido por um alvo ou pela meta que temos. Por isto, o propósito deve se tornar o nosso propósito, o nosso alvo.

Se quisermos cooperar com Deus devemos conhecer os seus desejos, seu coração, seu propósito. Tudo que fazemos só terá valor eterno à medida que cooperar com o propósito de Deus.

1 | Um Erro muito Comum

Muitos de nós vivemos vários anos sem conhecer qual é o propósito de Deus para nossa vida. Criamos erradamente que nosso alvo como cristãos era chegar ao céu. Nós víamos a Bíblia com um enfoque humanista (o homem no centro de tudo), e concluíamos que o propósito era a salvação dos homens. Tudo girando em torno do homem e de suas necessidades.

Esta visão equivocada ocorreu porque sempre víamos o propósito de Deus começando com a queda do homem. Sendo assim, como o homem está perdido, a salvação do homem se tornou o centro do propósito eterno de Deus. Aqui estava o erro e aqui devia ser feita a correção.

É claro que Deus quer salvar a todos os homens. Isto vimos claramente nos textos de 1Tm 2.3-4; 2Pe 3.9 e Jo 3.16. Mas nós não devemos confundir aquilo que Deus deseja com o que é o seu propósito. O propósito de Deus não surgiu com a queda do homem. É algo que já estava no seu coração antes da fundação do mundo.

*Ef 1:3-5,11 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo; como também **nos elegeru nele antes da fundação do mundo**, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade... nele, digo, no qual também fomos feitos herança, havendo sido predestinados **conforme o propósito** daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade.*

Pensemos um pouco sobre a seguinte argumentação: Se, antes da fundação do mundo, Deus tinha o propósito de salvar o homem, então Deus é cúmplice do pecado, porque Deus necessitava que o homem pecasse para cumprir o seu propósito. Quando Deus disse: “*não coma deste fruto*”, na verdade, queria que o homem comesse e pecasse, ficando perdido e em trevas. Deste modo Deus poderia cumprir o seu propósito de salvar o homem e mostrar o seu grande amor.

Ora, tudo isto é uma grande confusão! Deus jamais quis que o homem pecasse! A salvação não era o propósito de coração de Deus. A redenção foi necessária por causa da queda. A queda não foi “*programada*” para que houvesse salvação. Nós precisamos conhecer qual era a primeira intenção de Deus, qual era o propósito que Deus tinha em seu coração quando criou o homem.

2 | Qual o Propósito de Deus ao Criar o Homem?

Gn 1:26-28 *E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra. Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra.*



Quando Deus fez o homem, Ele queria ter filhos com a sua imagem, com a sua natureza e com a sua vida. Deus queria ter uma grande família que expressasse na terra a sua glória e autoridade (Gn 1.27-28).

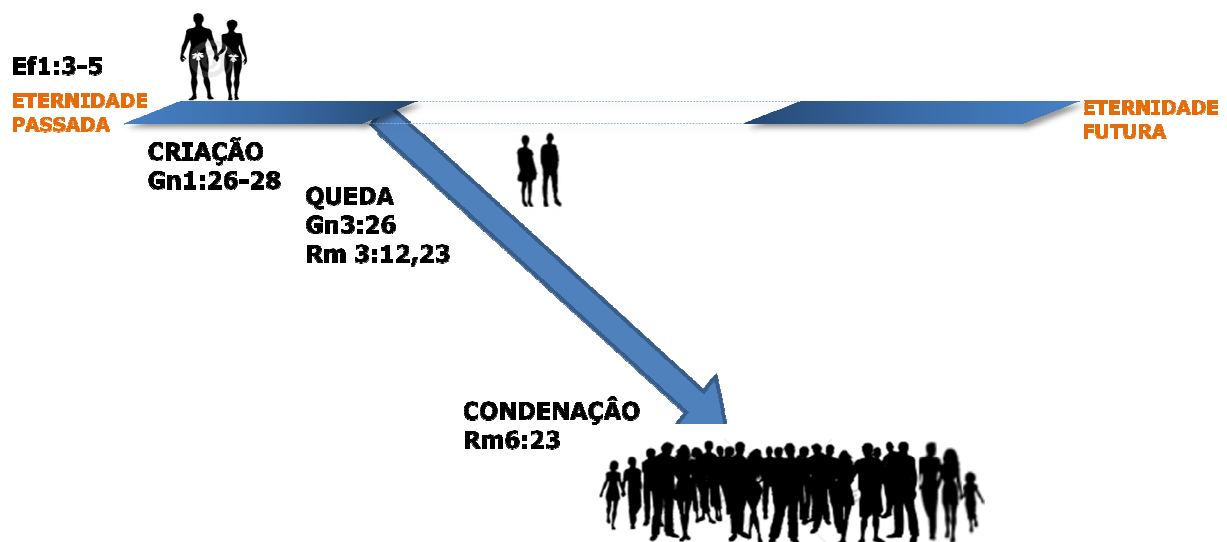
Por isso, Adão e Eva foram criados à imagem de Deus. Sabemos que cada ser vivo se reproduz segundo a sua própria espécie. Então, quando Adão e Eva se multiplicassem, reproduziriam filhos à imagem de Deus. Esta seria a família de Deus.

3 | Como o Pecado Interferiu?

Todos nós conhecemos a triste história. O pecado de Adão foi uma intromissão violenta e diabólica no propósito de Deus. Por causa do pecado o homem se tornou culpado, alvo da ira de Deus, merecedor de castigo eterno, expulso da presença de Deus e sem comunhão com ele. *“O salário do pecado é a morte”* (Rm 6.23).

Mas o problema não foi apenas que o homem se tornou culpado diante de Deus, mas também que a sua própria natureza se corrompeu e se estragou. O homem perdeu a vida e a imagem de Deus. Tornou-se uma outra criatura. Não era mais o mesmo homem, era um homem morto para Deus e inútil para o seu propósito.

E não foi apenas Adão que se tornou inútil. Depois que Adão se corrompeu ele teve filhos à sua semelhança, à sua imagem. Agora, toda a descendência de Adão ficou arruinada e inútil para o Propósito de Deus.



Gn 5:3 Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, **conforme a sua imagem**, e pôs-lhe o nome de Sete.

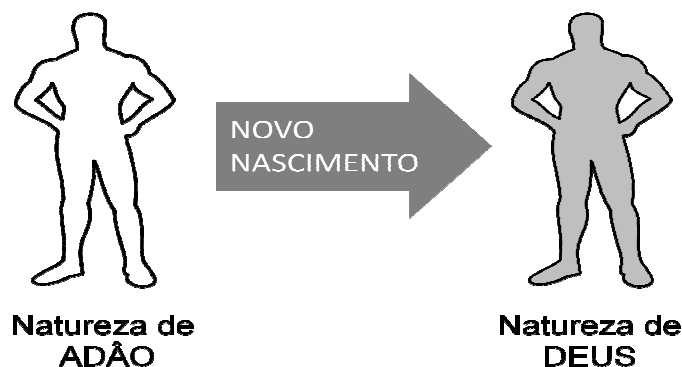
Rm 3:12 **Todos se extraviaram**; juntamente se fizeram **inúteis**. Não há quem faça o bem, não há nem um só.

4 | Deus Não Desistiu do Seu Propósito

Deus nunca mudou o seu propósito inicial. Ele não tem diversos planos, não criou um novo alvo, nem desistiu do que queria desde o princípio. O propósito de Deus é imutável (Hb 6.17). Aleluia!

Agora, porque todos os descendentes do primeiro homem ficaram inúteis para o seu propósito, Deus tem que criar uma nova raça. Como Deus fez isto? Pelo novo nascimento (I Co 15.45-48). Pelo nascimento natural (de carne e sangue) , pertencemos a raça de Adão, estragada e inútil. Pelo novo nascimento nos tornamos participantes da raça celestial.

Adão perdeu a imagem de Deus porque foi rebelde (Gn 3.1,7). Jesus sempre fez a vontade do Pai (Jo 4.34), em tudo lhe agradou (Jo 8.29) e foi obediente até a morte (Fp 2.8).



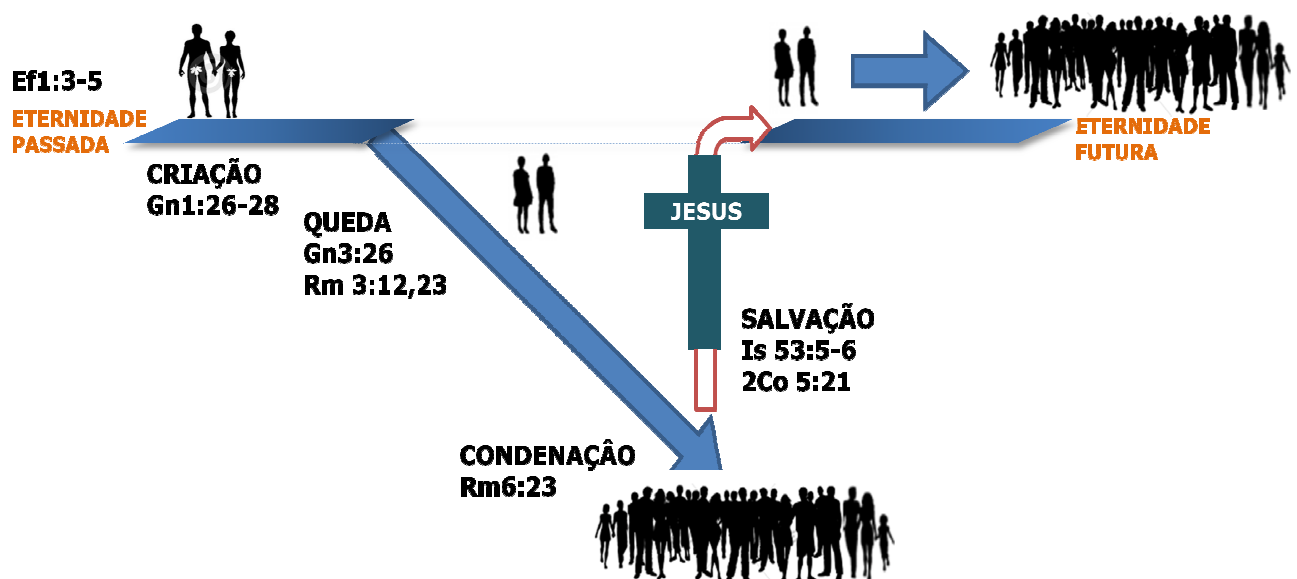
2Co 5:17 *Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.*

O homem se torna uma nova criatura, recebe a natureza de Deus (II Pe 1.4) e a imagem daquele que o criou (Cl 3.10), quando crê naquele que o Pai enviou (Jo 6.29), nega-se a si mesmo, toma a sua cruz e perde a sua vida (Mt 16.24,25), recebe o senhorio de Jesus (Rm 10.9) e se batiza em Cristo (Mc 16.16). Toda a glória do plano de Deus não se perdeu com o pecado. Deus não desistiu do seu propósito. Qual é a esperança de Deus para Cumpri-lo? “Cristo em vós, a esperança da glória” (Cl 1.27).

5 | A Salvação é um Meio e Não um Fim

A obra redentora de Cristo Jesus é algo tão tremendo, tão maravilhoso, que corremos o risco de vê-la como se fosse o todo. Esta salvação é tão grandiosa que temos a tendência de confundi-la com o próprio propósito de Deus. Mas não é assim.

Jesus Cristo, o admirável Filho de Deus, com sua obra redentora, deu uma nova vida ao homem, restaurando-lhe a comunhão com o Pai. E também deu a Deus os recursos de infinita graça, para que ele continue com o seu plano eterno. A redenção efetuada por Jesus Cristo e encarnada pela igreja, é o meio para Deus restaurar todas as coisas, e assim concluir seu propósito.



A redenção nunca poderia ser um fim em si mesmo, mas apenas um meio de graça para consertar um grande erro. Para Paulo, a redenção nunca foi o propósito de Deus. Ele entendia que o propósito de Deus era a família eterna (Ef1.4,5; Rm 8.28,29). Uma família perfeita em Cristo (Fp 3.12-14). Sua obra para o Senhor não consistia em buscar apenas a redenção do homem, mas em apresentar este homem a Deus, restaurado à imagem de Jesus Cristo (Cl 1.28).

6 | Como se Define o propósito de Deus Hoje?

Ef 1:4 como também nos elegeu nele **antes da fundação do mundo**, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos destinou **para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo**, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

Rom 8:28-29 E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são **chamados segundo o seu propósito**. Porque os que dantes conheceu, também os destinou para serem **conformes à imagem de seu Filho**, a fim de que ele seja o primogênito entre **muitos irmãos**;

Este texto nos mostra com muita clareza o propósito de Deus. Podemos defini-lo assim: Deus quer uma Família de Muitos Filhos Semelhantes a Jesus. Vejamos por etapas:

Uma família ...: Isto nos fala de unidade. Este é um requisito indispensável para o cumprimento do propósito de Deus. Embora a unidade não esteja enfatizada no texto acima, sabemos que filhos à imagem de Jesus não podem ser brigões, nem facciosos, nem sectaristas. A unidade de família de Deus está muito bem enfatizada em passagens como Jo 17.20-22; 2Co 1.10-12; 3.1-4; 10.16-17; Ef 2.14-16; 3.15; 4.1-6; 4.12-16; Fp 1.27; 2.1-4 e outras mais.

... De muitos filhos...: Isto nos fala de multiplicação. Discípulo, que fazem discípulos, que fazem discípulos, etc... (Mt 28.28-20). Onde há vida natural, sempre há multiplicação. A vida espiritual também deve ser assim. Aquele que tem a vida de Cristo, frutifica e reproduz esta vida em outros. Há um pensamento cônico e quase ridículo, que diz: “somos poucos e bons”. Ora, se fossem bons não seriam poucos, porque os que têm a vida de Cristo fazem discípulos e se multiplicam. Deus quer muitos filhos.

... Semelhantes a Jesus: Isto nos fala de Edificação. Deus não se contenta com quantidade, nem se satisfaz com números. É necessário que seus filhos tenham qualidade de vida. Que vivam como Jesus. Sejam mansos e humildes como Jesus (Mt 11.29). Sejam santos como Jesus (2Pe 1.5). Sirvam como Jesus serviu (Jo 13.14). Preguem ao mundo como Jesus pregou (Jo 17.18). Perdoem como Jesus perdoou (Cl 3.13). Amem como Jesus amou (Jo 13.34). Que andem como Jesus andou (1Jo 2.6). Que orem como Jesus orou (Hb5.7-8).

7 | Qual Nossa Posição Dentro do Propósito de Deus?

Quando nós compreendemos e abraçamos o propósito de Deus, ele se torna o nosso chamado e a nossa vocação (2Tm 1.8-9; Rm8.28-29). De uma maneira simples podemos definir a nossa vocação como um chamado para sermos participantes do propósito de Deus e cooperadores do seu cumprimento. Oh! que Deus ilumine os olhos de nosso coração para compreendermos a esperança deste chamamento (Ef 1.18), a fim de que o propósito eterno seja para nós, muito mais que um estudo de uma apostila. Aquele que recebe o propósito de Deus em seu coração, compreende o seu chamado e torna-se prisioneiro desta vocação (Fp 3.12-14). Devemos andar de modo digno desta vocação (Ef4.1-3) e nos esforçarmos para confirmá-la (2Pe 1.10).

2Tm1:8-9 *Portanto não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa comigo dos sofrimentos do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma **santa vocação**, não segundo as nossas obras, mas segundo o **seu próprio propósito** e a graça que nos foi dada em Cristo Jesus **antes dos tempos eternos**.*